

Proposta para Orçamento Participativo Jovem

Desporto inclusivo

Promoção do bem-estar através do desporto Inclusivo LGBT para a população LGBT Jovem.



Sandra Tabaio

Introdução:

Quem tem a sorte de viver numa cidade como Lisboa, em que o ativismo LGBT está muito presente, tem a facilidade, desde que procure, de fazer desporto inclusivo LGBT. O que se pretende com este desporto inclusivo é proporcionar aos jovens LGBT e amigos a possibilidade de conviver num espaço em que todos se sintam integrados e libertos de qualquer preconceito.

Muitas vezes, existem associações por detrás dos grupos desportivos, que são na maior parte do tempo dinamizados por voluntários. Em Lisboa há o Move da Ilga, com Ténis, Pole Dance, Padel, Kizomba, Corrida, Natação e bicicletas; os BWHF com Rugby, Natação, Vôlei, futebol e tango; o Futpower especializado em Futsal e outras com os mesmos fins.

O apoio através do desporto pode proporcionar uma visão mais saudável de vida, tanto fisicamente como psicologicamente, porque sentem que estão integrados num grupo que os compreende e assim formam uma personalidade mais forte e preparada para os abusos que muitas vezes sofrem, verbalmente e infelizmente fisicamente.

A homofobia está muito presente na relação que existe com o desporto. É raro algum desportista assumir-se. Em Portugal não temos nenhum. Assim, não existe um exemplo que possa ajudar os jovens LGBT a ultrapassar as suas próprias barreiras e as barreiras que encontram na sociedade. Estas barreiras podem criar um conflito interno em que os jovens fogem do que lhes poderia assegurar um bem-estar, uma melhoria física e psicológica, com uma prática saudável e ao invés retraem-se sobre eles próprios. É um conflito que esperamos com esta proposta aligeirar.

Proposta

Com esta proposta, pretendemos quebrar todas as barreiras!

Mostrar que existem pessoas que se importam com a vida e o bem-estar destes jovens. Mostrar que juntos conseguimos mudar as mentalidades e dar visibilidade a um conjunto de soluções para que finalmente possam existir grupos desportivos inclusivos LGBT pelo país todo e exemplos que possam servir de identificação para que finalmente cada jovem se consiga encontrar.

É uma proposta para todo o território Nacional.

O recurso aos vídeos permite-nos chegar a todas as casas sem discriminação.

A plataforma seria uma ferramenta para perceber como funciona a comunidade jovem LGBT em relação à prática e organização desportiva fora das grandes cidades.

A implementação de grupos desportivos seria uma forma de construir uma comunidade esclarecida, aberta, sem preconceitos com a criação de desafios desportivos amigáveis ou convívios desportivos.

O trabalho com as escolas seria uma forma de complementar a educação, proporcionando a cada um a possibilidade de formar, no seu espaço, uma identidade e conhecimento do outro que muitas vezes é abafada pela sociedade em que os jovens LGBT ou não LGBT se integram. A Escola é um veículo, uma ferramenta fundamental para o sucesso na erradicação da violência derivada da homofobia.

A proposta baseia-se sobre estes próximos itens:

- Campanha publicitária que dê visibilidade aos jovens lgbt dentro dos espaços desportivos com o testemunho das suas vivências internas em relação ao desporto, nas escola ou nos clubes desportivos, com especial enfoque nos grupo desportivos inclusivos lgbt já existentes em Lisboa e que proporcionam aos jovens a prática de desporto sem discriminação.
- Exportar ou replicar os grupos desportivos destinados para a população LGBT e amigos por todo o País.
- Campanha de atacadores Arco-Íris direcionada a todas as federações desportivas e distribuição dos atacadores nos clubes e nas escolas no Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia: 17 de Maio.
- Levantamento nacional de grupos desportivos ou atividades de desporto para jovens lgbt em Portugal através de uma plataforma virtual para que as pessoas possam colocar a sua realidade local e territorial, com a divulgação das linhas de apoio LGBT locais e nacionais.
- Criação de um vídeo acompanhado de uma campanha de sensibilização perto de escolas, (com deslocações de atletas) para os jovens perceberem melhor os problemas que a homofobia e o Bullying associado ao desporto criam na população jovem lgbt e, lançar o desafio às escolas de criarem uma cidade (com material reciclado, teatro, etc.) sem preconceito, sem homofobia como projeto pedagógico integrado no projeto anual das escolas.

Valor da Proposta: 60 a 75000 €

Conclusão

Muito há a fazer para melhorar a vida aos Jovens LGBT. O Desporto ensina a ultrapassar os seus próprios limites e ajuda a formar o carácter. A Homofobia no desporto mata! A Homofobia mata!

Os jovens LGBT que precisam de se realizar e de verbalizar a sua identidade no meio onde se sentem bem, porque o desporto faz bem, precisam de sentir que são

aceites como qualquer outro jovem ou outra pessoa. No desporto nascem campeões, constrói-se amizades duradouras, desafios, convívios que todos reconhecemos como parte integrante da nossa vida laboral, da nossa vida pessoal. A procura de grupos de identidade, de uma nova família muitas vezes é proporcionada graças ao desporto.

Esta proposta é para facilitar a criação de uma família, de um lugar seguro para os jovens LGBT graças ao desporto Inclusivo LGBT que vamos espalhar pelo país todo.